

Este dicionário simples foi montado a partir de pesquisas realizadas na Internet e contém conteúdo de pesquisa de vários sites a partir do endereço: <http://www.google.com.br> (03/03/2006).

O conteúdo é livre e de fontes confiáveis (Djs, Produtores de música, etc...).

O intuito de criar este documento é, e somente é o de "**informar e esclarecer pequenas dúvidas**", assuntos mais específicos relacionados à música eletrônica devem ser pesquisados a fundo, por meio de revistas e livros, até porque falar sobre qualquer estilo de música é um tanto quanto complexo, dada a quantidade de informações relacionadas.

Espero ajudar um pouco com este conteúdo de pesquisa!

OBS: Caso notem a "falta ou erro" de alguma das informações citadas abaixo, me repassem para que eu possa corrigi-las ou acrescentá-las a esta nossa fonte de pesquisa. ;)

Meus dados de contato estão disponíveis na página listada abaixo.

Tenham uma boa leitura.

Um abraço,

DJ Luciano Marques – Vitória – ES – Brasil

<http://my.opera.com/djlucianomarques>

DICIONÁRIO DE TERMOS DA MÚSICA ELETRÔNICA

303

É o TB-303, nome de um equipamento "Groovebox" (caixa de levadas) lançado pela Roland, onde o usuário pode criar suas próprias "levadas" de músicas. Além das "levadas" padrões (patterns) ele pode ser programado. Nele se criou muuuuuuítas músicas e foi inclusive reverenciado por Fatboy Slim na música "Everybody needs a 303" e foi um dos responsáveis pelo boom da Acid House em 88/89.

4x4

É uma batida constante, sem quebras. Sabe aquele Tunstitun? Aquele Tum tum tum tá tum tum tum tá que fica a música toda? Pois é.. Alguns dos estilos 4x4 são a House, o Tecno, Trance e Disco.

505

É o sucessor do 303. Seu nome real é MC-505.

7"

O sete polegadas é o formato menor de um disco de vinil, mais econômico e normalmente usado para singles.

12"

O doze polegadas é aquele disco de vinil do tamanho que todo mundo já sabe. Lança-se nesse formato singles e LPs.

Acid

A evolução da house music faziam os ritmos ficarem mais frenéticos, repetitivos e alucinantes criado com o aparelho TB 303 de Roland. Seu logotipo foi o famoso "Smiley" e seu inventor Dj Pierre com o tema "Acid Trax" (editado sobre o nome de Phuture). Em 1988 o acid house deu origem na Gran Bretanha no denominado dia do amor. Damon Wild e Hardfloor são os símbolos atuais do som post-acid.

Acid-jazz

Na época em que aconteceu o acid-house, tiveram lugares que recuperaram os sons Funk dos anos 70 através da estética moderna.

After

Também denominado after-hours. Festa que se desenrola depois de uma sessão com horário normal ou depois de uma Rave. Pode durar desde a madrugada até o entardecer.

Ambient

Música climática, relaxante, atmosférica e sedutora que incide na profundidade e espaços abertos. Se baseia na superposição de sons sintéticos e seu inventor indiscutivelmente foi Brian Eno. Nada que ver com a new age.

Ambient dub

Mescla sons ambient com outros ecos e outros efeitos dub da musica jamaicana. Música envolvente. The Orb son Um dos maestros do estilo.

Atari

Marca de aparelhos muito conhecida que permite a todo mundo fazer sua musica em casa utilizando ordenadores que integram a interface MIDI. Sua introdução no mundo musical significa uma volta na filosofia do "Do It Yourself" (Faça você mesmo), originado pelo punk. A marca Atari deu nome, inclusive, a projetos techno, como Atari Teenage Riot.

Acid

É acido mesmo. A droga.

Álbum

Aquilo que antes chamavam de LP e hoje chamam de CD, ou seja, um monte de músicas lançadas no mercado num único vinil de 12" ou num CD.

Big Beat

Antes de se denominar asim, também se chamou brit hop, amyl house o chemical beats. Em todo caso, representa um novo passo na conexão dance/rock. Os Chemical Brothers, com sua artilharia de breakbeats furibundos, são os pioneiros de um gênero que agora conta com muitos outros defensores como Propellerheads, Bentley Rhyth Ace o os grupos dos selos Skint ou Wall Of Sound.

B.P.M.

Siglas que correspondem a Batidas Por Minuto. Servem como uma medida da "velocidade" da música.

Backstage

Nos bastidores. O lugar que se utiliza nos clubs e nas festas para os VIPS ou a pessoas que acompanha os artistas e os DJ's.

Beat

Pancada do ritmo (batida).

Bleep

Breve som eletrônico, de baixa frequência, capitada pelo projeto LFO.

Booker

É quem se ocupa de buscar locais e atuações para os disc-jockeys e os live acts.

Break

Ruptura do ritmo dentro de uma mesma musica. Momento em que troca o ritmo do tema. É utilizado pelos DJ's para subir o volume e envolver outra melodia sem que o público perceba.

Breakbeat

É o ritmo de base do hip-hop (quebrado). Foi popularizado por James Brown na música "Funky drummer", que foi sampleado por muita gente. Por extensão, é também uma corrente do techno surgida na Gran Bretanha, deu influências ao jungle.

Cibernética

Ciência que estuda os mecanismos de controle nas máquinas e nos seres vivos. Por isso, fala-se de ciberespaço, cyberpunk, cyberdelica, cibernautas, etc...

Club culture

A cultura dos clubs. Originada nos mais diversos locais especializados nos distintos tipos de música: techno, gabber, trance, progressive, acid jazz, hip-hop, new jack swing, house, underground, hardcore, jungle...

Club wear

A forma de vestir, a moda que se cria nos clubs. Cada um deles tem seu próprio estilo.

Core

Se utiliza como sufixo para os ritmos mais rápidos: hardcore, fluffycore, trancecore...

Cyberdelico

Fusão de techno e psicodelico que aprofunda nas atmosferas mais hipnóticas da música eletrônica. Techno para hippies. Também recebe as denominações technodelia ou expandelica.

Cyberpunk

Literatura de ficção inspirada pela informatização da sociedade atual. Seu precursor é William Gibson e seu livro "Neuromancer". Por isso, se denomina cyberpunks os hackers e outros piratas da informática.

CDJ

Linha de cd players da Pioneer com Pitch. Tão famoso e bom (o novo CDJ 100 pode cair no chão que não pula. Além disso tem vários efeitos. Um deles imita o bastante usado efeito de "se desligar as pick ups") que acabou virando sinônimo (assim como DENON) desse tipo de aparelho. Diferencia dos Denons por ele não ser Dual, ou seja, você pode ter apenas 1 cd player (O Denon já sai de fábrica com dois)

Chart

É a relação de músicas favoritas de um DJ ou de uma estação de rádio ou club. Aquele Top Ten ou Top Hits.

Club

Casa noturna onde originariamente só podiam ser freqüentadas por associados (tipo clube de esportes mesmo) mas que hoje serve pra definir casas onde uma determinada tribo com freqüência se encontra. Por isso, diferencia-se de uma boite, pois esta última tem caráter comercial e tocam músicas de sucesso. Os clubs por terem um grupo fiel de clientes, pode ir mais a fundo no estilo de música que o grupo prefere. Assim, os Djs de clubs são geralmente melhores e arriscam mais que um de boite.

Clubber

Exatamente as pessoas que freqüentam clubs e fazem parte de uma tribo ou grupo de amigos que assiduamente freqüentam os clubs similares. O termo não define nada que tenha algum estilo de roupa que usa, acessórios, cor de cabelo ou preferência sexual, etc. Ou seja, uma pessoa que usa cabelo roxo não é necessariamente um clubber, e, analogamente, uma pessoa de camisa polo (bleargh) pode ser um clubber.

Chicago

Não é apenas a cidade do Blues, é também conhecida por ser o berço da House. O Chicago House (como ficou conhecido o House produzido na cidade) possui vocais e um típico loop de piano

Chill in

Aquecimento para uma noite fantástica de muita dança e música boa.

Chill out

Se ainda não estiver morto ainda após dançar por horas, pode-se desaquecer antes de cair no

sono num chill out. Em 1990, quando Detroit Tecno já reinava nas pistas undergrounds, The Orb começou a fazer uma música, baseada em techno mas com mais Landscapes (paisagens.. texturas) para ser tocada após as festas. Em Sheffield, Grã Bretanha, foi criado o selo Warp que passou a lançar este tipo de música. Os dois volumes de Artificial Intelligence são os clássicos do gênero.

Crossfader

Controle deslizante existente na maioria dos mixers profissionais que serve para diminuir (fade out) ou aumentar (fade in) o volume das músicas.

Cut

Técnica de mixagem feita por Djs onde se passa de uma música para a outra rapidamente, virando o crossfader.

Dance

Música de festa. Em sua origem englobava todos os ritmos e estilos. Na atualidade designa todo o movimento surgido do techno e do house.

Dancefloor

A pista de dança da festa.

Dark

Sombrio, escuro. Serve para qualificar uma música ou ambiente frio e depressivo.

Dat

Siglas que correspondem a Digital Áudio Tape. Leitor/gravador que utiliza a tecnologia digital sobre um suporte magnético. Utilizado por muitos live acts para encobrir sua inexperiência.

Deck

Todo aquele aparato que serve para gravar: magnetófonos, cassettes, DAT...

Deep house

A corrente mais jazzy, envolvente e cheia de alma do house. Tem uma grande influência do som disco, suas capitais são New York (da onde se denomina garage), New Jersey (com o grupo Blaze em destaque) e Chicago. Seu momento de máximo esplendor foram os últimos anos 80 e os primeiros 90.

Downtempo

Seu nome (tempo baixo, ritmo suave) diz tudo. É um qualificativo que utiliza a prensa inglesa para agrupar a música eletrônica mais exploratória, caracterizada por seus ritmos prazerosos e relaxantes. Do trip-hop a post-rock, passando pelo ambient e o electro-dub.

Drag queens

Rainhas dos travestis. Criaturas da noite que habitam nos clubes de moda, dos que se apoderam graças a sua exuberância e a seus extravagantes vestidos. Divine foi pioneira. e RuPaul é a Drag queen atual por excelência.

Dream House

Gênero comercial de duração muito limitada (pouco mais de um ano), tipicamente europeu, que tem seu grande hino no célebre "Children" do italiano Robert Miles. A meio caminho entre a new age e o eurobeat, entre o trance e a música de Jean-Michel Jarre, o dream house devolveu a melodia a música de festa. Gigi D'Agostino, Nylon Moon ou Roland Brant foram outros de seus representantes.

Dub

Tem sua origem na Jamaica, onde designava uma versão instrumental do tema em que se adicionam ecos e efeitos sonoros. Por isso, o dub é um gênero musical que utiliza as bases do reggae, criando uma serie de efeitos eletrônicos, ecos e reverberações. Foi muito utilizado pelo house, o techno, o ambient ou o jungle, dando origem a híbridos totalmente hipnóticos.

Dark Roller

É um sub estilo do Drum'n'bass que tem tons muito mais sombrios e darks que o D+B tradicional.

Denon

É o nome de um fabricante de equipamentos de som que tem lançado um daqueles CD Players duplos com pitch, que altera a velocidade de reprodução do CD e, com isso, permite mixagens. Esses aparelhos, hoje fabricados por dezenas de outras empresas (Numark, Gemini, Pioneer, etc.), acabaram virando sinônimos de Denon ou CDJ, assim como Xerox virou sinônimo de copiadoras.

Detroit

Cidade americana onde nasceu o Tecno através de Djs talentosos como Kevin Saunderson, Juan Atkins e Derrick May e, posteriormente Mad Mike e Jeff Mills. É considerado uma mistura do P-Funk de Detroit (George Clinton) com a música eletrônica européia (Kraftwerk e New Order). Como o estilo incorporou em outros cantos do mundo influências locais, o techno original passou a ser conhecido por Detroit tecno.

Disco

Estilo dançante extremamente alegre, quase nada eletrônico ainda e bastante influenciada pelo som negro americano que no final dos anos 70 tomou de assalto toda a mídia, reforçados principalmente por filmes como Embalos de Sábado a Noite, Os Embalos de Sábado Continuam, com John Travolta e Thank God it's Friday com Donna Summer e Lionel Ritchie, e por artistas e bandas como a própria Donna, Jackson 5, Gloria Gaynor, Chic, Village People, The Commodores, Bee Gees, Earth Wind and Fire, etc. A batida é o 4x4 com bumbo no 1 e 3 e palmas no 2 e 4 e um som super alegre com sopros, vocais e guitarrinhas com riffs curtos e rápidos. Ao contrário do que muitos pensam, a Disco é feita até hoje com bases eletrônicas.. e muito!! Grandes nomes atuais como Luke Slater e Thomas Benghalter fazem disco. Ou você acha que Gyn Tonic e Stardust é tecno?

Divas

As grandes damas (muitas vezes grandes mesmo.. de gordas. Geralmente, mas não necessariamente negras) da música. Aretha Franklin, Gloria Gaynor, Martha Wash, Ultra Natè, Crystal Waters, Robin S. são exemplos.. Como House Divas ficou conhecido o tipo de house com mulheres cantando e gritando exageradamente.

DJ (DeeJay)

O Disc Jockey ou controlador de discos. Gente, não confunda o DJ (um profissional sério e estudioso de sua profissão, capaz de ousar com músicas novas e não comerciais e que conhece profundamente música de modo geral e equipamentos) com esses caça níqueis que colocam uma música depois da outra desordenadamente, sem o menor pudor, e que se auto intitulam Djs, quando na verdade são simples instrumentos da indústria fonográfica para tocarem as músicas por elas impostas.

Downbeats

Batidas relaxantes e linha de baixo quente originárias do Hip Hop. Basicamente, todo nao Drum'n'bass/jungle nem bigbeat breakbeats entram aqui. Em janeiro de 1998 a banda francesa AIR lançou seu debut álbum Moons Safari, exemplo que mais combina com a combinação de estilos no mesmo som.

Dubplate

Disco em edição limitada (geralmente em vinil), estritamente para divulgação e distribuído aos Djs. No Brasil, infelizmente a indústria não tem o costume de usar dubplates.

Drum'n'Bass (D&B)

Ou D+B ou Drumambeis (falando). Músicas feitas em um ritmo alucinado, bem rápido e totalmente quebrado (breakbeat), ou seja, nada daquele tunstituntistun, mas ao invés disso, tumtá..tumtátumtum...tá. O D+B sugiu derivando-se do jungle (sem bem que são

totalmente confundíveis) e diferencia-se deste por ser mais branco e usar strings como violinos ou elementos eletrônicos que os imita (enquanto o jungle é mais negro, geralmente tem vocais de reggae e é bastante agressivo), ou seja, mais melódico, vocais mais cantados que gritados, etc. Outros elementos do D+B são a linha de Baixo com forte influência do reggae e as batidas quebradas. Os grandes nomes (grande parte negros, antagonicamente) são Goldie, Grooverider, Flytronix, Roni Size, J-Majik, Alex Reece, Omni Trio, 4 Hero, Talvin Sigh, The Dream Team, etc.

E

Abreviatura de extasi (também XTC). Como todos os gêneros musicais, a dance music também está associada as drogas de uma ou outra forma. O extasi (derivado do MDMA) e as drogas de desenho (ácido) são as mais utilizadas.

Eno, Brian

O criador do techno mais reflexivo e introspectivo. O imperador do ambient.

Electro

Gênero praticado nos começos dos anos 80, nascido da fusão do groove negro com a música eletrônica europeia. A grande revelação foi Afrika Bambaata e seu hino "Planet Rock". West Street Mob e Whodini são outras figuras importantes do electro.

Ep

Extended Play. Single ou maxisingle composto por tres ou mais musicas. Muito utilizado pelos dj's.

Estroboscópio

Projetor de luz com velocidade e intensidade reguláveis que produzem flashes rápidos e muito potentes de luz branca.

Experimental

Estranho, inclassificável, vanguardista. Se diz todo aquele gênero musical que tenta ir mais além, em busca de novos ritmos, sonoridades e construções.

EBM

Electronic Body Music ou Industrial. Gênero desenvolvido na Bélgica entre 85-88 que na verdade é uma derivação mais pesada do Electro que tem um ar industrial pelo peso no baixo e na batida eletrônica. As bandas mais representativas são o Front 242, T99, Tragic Error, e os mais recentes Nine Inch Nails e Ministry.

Euro

Quando a House Music chegou em 1989/90 à Europa se tornou mais comercial e houve pela primeira vez em dezenas de anos bandas de países como Holanda (2 Unlimited), Alemanha (Culture Beat), Espanha (Snap), Itália (Double Dee, Blackbox, 49'rs), Suécia (Dr. Alban) estourados nos primeiros lugares dos Top Ten (sempre dominados por americanos ou ingleses).

Flyer

O folheto utilizado para anunciar uma festa ou seção em um club ou uma rave. Uma excelente forma de comunicação para a grande família techno. Há quem se dedica a colecioná-los, devido a sua excelente e original criação.

Fractal

Equações matemáticas descobertas por Mandelbrot nos anos 60. Sua visualização da origem a surpreendentes motivos psicodélicos, que podem ser reproduzidos até o infinito, gerando uma sensação de hipnose. Muito utilizado nos video-clips de techno.

Frankfurt

A capital do trance. Selos discográficos, clubs, artistas e dj's (entre eles Sven Väth e Jam&Spoon) foram cúmplices da fama desta cidade que, junto a Berlim e Düsseldorf,

encabeçam a rebelião techno alemã.

Freestyle

Inicialmente (na metade dos anos 80) foi a denominação que recebeu um estilo entre o electro e o latin hip-hop, praticado por cantoras femininas como Dionne, Sandee ou Stephanie B, que colocavam em seus temas um forte componente melódico. Porém nos 90 define a forma de tocar de algunos dj's (Coldcut por exemplo), que mescla qualquer gênero em seus sets, desde techno ou drum'n'bass até house, trip-hop ou dub. Autêntico estilo livre!

Full moon party

Rave ao ar livre, celebrada na época da lua cheia. Sua origem é de Goa (India), da onde foi exportada para Ibiza e outros lugares. Flipside

Ou lado B. O outro lado de um single 7". Um exemplo de Lado B que deu certo é Higher State of Consciousness do Josh Wink lançado em 95 e que alcançou os top-ten 2 anos depois.

French House

Paris é berço de um sub estilo da House que deu um novo frescor à House desde 1997. Dimitri From Paris, Etienne de Crècy, Motorbass, Catalan FC, Bob Sinclair, Thomas Benghalter, Jeff K., etc. As noites de quarta do Queens (Respect is Burning) e selos como Yellow e Roulè são os responsáveis por esse boom francês. O Techno-funk-disco-house (nome dado ao estilo Daft Punk e Motorbass) do álbum Homework tomou de assalto a cena em 97. o New-Disco de Stardust de Thomas Benghalter/Bob Sinclair idem em 98.

Funk

Música dançante com acentos no baixo e na batida. Os grandes nomes são James Brown, Sly Stone e George Clinton. É uma fortíssima influência nos posteriores Hip Hop, Breakbeat, Acid Jazz, etc.

Funky

É o nome que se dá àquela ênfase forte que se dá em uma música ao ritmo e à batida. Um house funky ou um electro funky são então, um house ou um electro com bastante ênfase no ritmo mas com um jeitão meio urbano, por vezes meio latino, enfim, é um toque que te faz dar vontade de dançar mesmo não conhecendo ou não gostando da música.

Garage

É um sub estilo da House que meio que foi criado (o nome, não o estilo) pra diferenciar do house menos comercial e com vocais enxutos. Criado em Nova York (vem de "Paradise Garage", lendário club novaiorquino dos 80's de Larry Levan) é também meio que influenciado pelo R&B, por ter como principal característica ser quente e ter mais soul e ser mais orientado aos vocais que a house pura de Chicago. Alison Limerick, Robin S., Sounds of Blackness fizeram algumas das músicas mais representativas do gênero.

Gig

É um evento, tipo, uma festa, um show, etc.

Goa Trance

É um sub estilo do trance, criado na cidade asiática de Goa, e que mistura um som electro (cheio de tois e puins de equipamentos eletrônicos) com o som repetitivo do trance e uma coisa menos comercial e bem mais psicodélicos, com referências claras às divindades indianas e tal.

Groove

Levada. É meio que por assim dizer a alma da música. Uma música com um groove latino tem aquele jeitão de lambada. Uma música com um groovizão é aquela que tem ênfase na levada. Não significa ser mais rápida ou mais lenta, mais pesada ou mais leve, nem mais funky ou menos funky.

Groovy

Algo que tem uma forte ênfase na levada, independente do tipo de ritmo, ou seja, um house

ou um artista que se chama de groovy pode ser um house ou um artista que tem ou dá uma forte ênfase no seu ritmo latino, ou brasileiro (como com uns sambas no meio) ou de jazz. US3 por exemplo é bastante groovy e funky ao mesmo tempo. Já São Paulo é bem groovy sem ser funky pois dá ênfase à levada meio brasileira mas não tem aquele ritmo forte, marcado.

Groovebox

Equipamento para gerar levadas de músicas, ou bases. Diferencia-se do Beatbox porque este último gera apenas as batidas enquanto o groovebox gera também a base. 303 e 505 são grooveboxes. Uma bateria eletrônica seria um beatbox.

Gabber

Algo assim como o trash metal do techno. Hardcore originado em Rotterdam que se caracteriza por um ritmo velocíssimo e martelante. Atrai fundamentalmente a um público adolescente e seu principal veículo de difusão constituem recompilações como "Thunderdome" ou "Earthquake".

Godfather

O padrinho. Denomina-se assim o padre espiritual de um gênero. Por exemplo, James Brown é o do funk, Derrick May do techno, Brian Eno do ambient, Frankie Knuckles do house o Giorgio Moroder da música disco.

Go-go

Bailarina ou bailarino que tem como objetivo estimular a festa e o público de um club.

Grebo

Termo utilizado por Djs desde a década de 80 para qualificar uma pessoa como "chata, escrota, bossal".

Guest list

Lista de convidados de uma rave ou festa. Confecciona-la é o principal trabalho dos relações públicas, que tem que evitar os penetras.

Handbag

Derivação do house e do garage, cujo nome tem sua origem quando se começou a dançar ao redor das bolsas (handbags) deixadas no chão pelo público das raves. Seu hino é o "Boys & Girls" de Hed Boys.

Hard

Forte

Hardcore

A face mais industrial e veloz do techno (com exceção do gabber). Também se aplica ao punk, ao rap ou ao cinema pornográfico. Na Espanha o hardcore se chama máquina.

Hardhouse

House com ritmos mais contundentes. Fusão, geralmente bastante minimalista, de house e techno.

Hardstep

Uma das múltiplas derivações do drum 'n' bass, que se caracteriza por seus baixos reforçado e seus violentos e vertiginosos ritmos. O jungle mais punk, que tem em Aphrodite e Origin Unknown seus principais defensores.

Hardtrance

A evolução do trance faz fórmulas mais adultas e ritmos mais duros e velozes. A colisão entre trance e hardcore. Há quem o chame também de hypnotrance.

Hi-nrg

Abreviatura de High Energy. Vertente da música disco surgida nos clubs. Extremamente

comercial.

Hip-hop

Cultura urbana que deu origem ao rap. E inclusive manifestações artísticas como o graffiti e danças como o breakdance.

Hip-hop house

Se trata, obviamente, de uma mescla entre o hip-hop e o house. Começou sendo praticado por artistas americanos como Tyree e DJ Fast Eddie, e terminou por converter-se em uma autêntica especialidade européia, com Technotronic, Twenty 4 Seven ou 2 Unlimited principalmente.

Home studio

O estúdio particular instalado em casa. Surgiu em 1985 com os primeiros ordenadores destinados a música: Atari 520 ST e Atari 1040. Bomb the Bass e os grandes technocratas de Detroit fizeram seus melhores temas em seus estúdios caseiros.

Hype

A moda, a onda do momento.

Hypno

Hipnótico

Hypnotrance

Contundente e reverberante combinação de hardcore e trance. O selo Blackhand é um representante do gênero.

House Music

Gênero musical extremamente voltado para as pistas de dança surgido no ano de 1988 em Chicago (O próprio nome HOUSE vem do club The Warehouse de Chicago), e que, de certo modo atualizou com bases eletrônicas (Roland 303) a disco dos anos 70 em contestação aos anos de música depressiva que reinava no mainstream dos anos 80. Ainda muito primário, teve seu boom com a Acid House. Depois da criação da House, nada mais seria o mesmo na música mundial pois a preocupação com as pistas de dança, a utilização de elementos de estúdio pós gravação (samplers, loops, remixes, etc.), a cultura DJ, enfim, todos os elementos da house music influenciariam os gêneros que surgiram depois. No Chicago House, o original, vocais são usados e um loop de piano típico também.

Ibiza

Ilha espanhola onde se instalam dezenas de grandes clubs e centenas de grandes Djs do mundo afora durante o verão europeu. A música eletrônica que é tipicamente de verão acaba sendo conhecida por Ibiza.

IDM

Intelligent Dance Music. Rótulo criado para definir músicas feitas para a pista mas que tenham algo mais inteligente, algo mais criativo, algo inovador. Nesse rótulo podem estar incluídos desde os Ambients de μ -Ziq e Aphex Twin ao Electro do Kraftwerk. Do D+B do Dream Team ao Trip Hop de Portishead ou ao Listening Tecno do The Orb.

Indie Dance

É uma variação do rock independente inglês feita com elementos eletrônicos e voltado para as pistas. Os grandes expoentes são My Bloody Valentine (Glider - 1990), Happy Mondays (Hallelujah - 1990), Stone Roses (Fools Gold) e Primal Scream (Loaded - 1989 e Come Together - 1991)

Intelabin

É um aparelho de iluminação do tipo scan, operado por uma mesa. Produz belos efeitos visuais e é caríssimo (só perde pro laser). Illbient - A penúltima mutação do ambient. Denominado também Crooklyn Dub, devido a sua origem (Brooklyn, New York), o illbient é o som da cidade

enferma, com seus ruídos e mistérios. Aproveitando as profundas linhas de baixo do dub jamaicano, o illbient se constitui, em certa forma, em poluição sonora de efeitos inquietantes. DJ Spooky é seu grande ideólogo e afirma que seus discos são como óleos eletromagnéticos.

Industrial

Música nascida no final dos anos 70, e iniciada por grupos como Throbbing Gristle, SPK o Test Dept. Exploradores dos limites do ruído, da música das máquinas, os ritmos metálicos e as sonoridades urbanas. Muitas figuras atuais do techno (como Tony Thorpe, de los Moody Boyz) procedem da música industrial.

Infografia

A informática aplicada a arte e ao desenho gráfico, que tem possibilitado alguns dos melhores vídeos da geração techno.

Info-line

Linha de telefone instalada de forma pontual, para dar informações sobre um acontecimento concreto.

Infra-bass

Baixos pesados, profundos e retumbantes, quase subsônicos. Perigosos para os tímpanos, entre 20 e 50 hertz. Tem muito a ver com as denominadas "low frequency oscillations"(LFO), oscilações de baixa frequência.

Instrumental Hip-hop

Tomando como exemplo os discos instrumentais de DJ Mark The 45 King e graças ao auge da ciência mixológica (em parte devido a DJ Shadow e outros guerrilheiros do trip-hop), se recuperou o trabalho do dj como escultor de formas sonoras, e o scratcher ressurgiu, a maneira do Ave Fénix, como um mago que encadeia ritmo e ruído. Q-Bert, Kid Koala ou Automator são os novos reis do scratch e o novo hip-hop instrumental.

Intelligent techno

Orbital e Letfield formam parte do denominado techno inteligente, que vem a significar techno de qualidade, com classe.

Jazzdance

É o Jazz voltado para as pistas. Confunde-se muito com o Acid Jazz e atualmente com o Deep House.

Jazzstep

Outra variante do jungle onde elementos jazzísticos são incorporados à batida.

Jazzy

Contêm elementos de Jazz e principalmente da Bossa Nova de Tom, Vinícius e Marcus Valle. Hoje em dia, do Deep House ao Drum'n'Bass usam elementos jazzísticos (pianos, trompetes, saxofones, xilofones) e brasileiros nas texturas e vocais.

Jungle

Surgiu nos subúrbios de Londres em 1989, porém tendo sido reconhecido somente em 1995 com artistas como 4 Hero, Goldie (Timeless) e A Guy Called Gerard (Voodoo Ray). O gênero é descrito como um breakbeat rapidíssimo (140 a 170 Bpms) com linha de baixo lenta (a metade). Alguns o descrevem como a metade dessas bpms (70 a 90 bpms, seguindo a velocidade do baixo) porém com batidas dobradas. Para muitos não há diferenciação entre Jungle e D+B, para outros há. Ver no item Drum'n'Bass.

Kraftwerk

Este grupo de Düsseldorf inventou o techno. Sem eles, praticamente nada do que se cita neste dicionário existiria. Absolutamente essenciais.

Label

Ou Selo, são empresas que lançam discos no mercado. EastWest, Tortured, Trama, Bush, Cosmic, Sambaloco são labels.

Leftfield

Música bem diferente do que se produz normalmente, diferente do que se faz no mainstream. Não pode ser classificada, por isso a chamam de Leftfield.

Lounge

É sala de estar em inglês, mas pode significar o nome de músicas para lounge ou ainda bares que têm propostas de Djs tocando ao vivo porém sem preocupação com a dança (mas que acaba sendo inevitável).

Love Parade

É o carnaval de música eletrônica que acontece todo ano nas ruas de Berlim, Alemanha, com cerca de 1 milhão de pessoas dançando ao som de trios elétricos.

Latin House

Dizem que suas origens são tão antigas como as do próprio house (Liz Torres, T-Coy, Ralph Rosario), o certo é que a combinação de ritmo house e sabor latino tem seguido uma evolução nos anos 90, e tem dado grandiosos resultados como o disco de Nuyorican Soul, a convulsão rítmica e sexual, dos artistas do selo Digital Dungeon, ou o arrebatador house santero de River Ocean. Isso sem contar que os melhores dj's e produtores de house são hispanos: Little Louie Vega, Kenny "Dope" González, Roger Sánchez, David Alvarado, ...

LP

Long Play, album. Apesar da idade, um formato praticamente desconhecido no mundo da dance music, com exceção das recopilações. Na atualidade, um excelente veículo para a experimentação.

Laser

Pouca gente sabe que em realidade corresponde às siglas Light Amplification By Stimulated Emission of Radiation. Se trata de um raio de luz de grande intensidade, normalmente de cor verde, que funciona com dois gases: o argônio e o kriptônio.

Light-jockey ou LJ

A pessoa que maneja as luzes de um club. Deve estar em sintonia com o dj para que a luz e a música estejam perfeitamente compassados.

Line-up

Ordem de aparição dos dj's e live acts. O programa.

Live act ou Live P.A.

Show ou atuação ao vivo de um artista ou grupo. Também se utiliza a palavra p.a. que significa "public appearance" (aparição em público).

Loop

Série de notas ou sons gravados em forma circular.

Mixagem

É a arte dos DJs de passar de uma música para outra sem que se caia o ritmo da pista de dança. Quando perfeita, os alegres dançarinos nem percebem que já mudou de música.

Mixer

É um aparelhinho onde se junta duas ou mais músicas (ou sons).

MK-2 ou MK-II

É a série de toca discos (pick-ups ou turntables) mais procurada pelos Djs. Fabricada pela Technics. Virou sinônimo de toca discos para boites e clubs.

Moonshine

Gravadora/selo inglês que é um dos símbolos do Trip Hop e, mais ainda, do Big Beat. Lançou o fantástico e imprescindível "Hardhop Trypno", clássico do gênero big beat.

Maxisingle

O principal suporte sonoro em vinil utilizado na música eletrônica. Nas mãos de um bom dj, se converte em uma autêntica jóia.

Mc

Abreviatura que corresponde a mestre de cerimônias. O apresentador e animador de um evento. Não se separa do microfone, apresenta os dj's e tem que animar o público. No mundo do hip hop, um MC é um rapper.

Mellow

Adjetivo que designa aos estilos musicais que não são hardcore. O house, o trance, o ambient...

Mental

Música feita mais para a mente que para a festa. Também foi um dos gritos de guerra na era acid.

Merchandising

É o conjunto de produtos relacionados a um grupo, um dj, um artista, um evento, um selo discográfico ou um club, que modelam sua imagem corporativa. Camisetas, chaveiros, bonés, record bags...

Midi

Siglas que correspondem a Musical Interface for Digital Instruments. Sua introdução tem significado uma revolução no techno. Na época do punk se dizia que qualquer um podia subir a um palco a tocar, agora se pode dizer que qualquer um pode fazer sua própria música em sua própria casa graças a revolução MIDI.

Minimal

Qualifica um tipo de música que utiliza muito poucos sons e têm ritmos repetitivos, sem breaks.

Modem

Modulador/desmodulador. É um dispositivo capaz de transformar dados procedentes de um ordenador em sinais sonoras compatíveis com a transmissão por linha telefônica. Permite aos ordenadores conversar por telefone.

Muziq

Ótima revista internacional dedicada à dance music. Porém tem muitas outras: DJ Magazine, Coda, Source, Mixmag, L'Affiche, etc...

New beat

Modalidade do techno bastante arrastada, lenta e pesada, que foi originada nos clubs belgas de Gante e Bruxelas nos finais dos anos 80. Anteriormente se denominava AB music, porque ela começou num club chamado Ancienne Belgique. Seu hino foi "Rock To The Beat" e constituiu uma antecipação da máquina.

Nightclubbers

Criaturas celestes que habitam os clubs a noite.

Nu House

Também chamado new brit house e, inclusive, disco disfuncional, o nu house é na realidade a forma de denominar o house britânico dos anos 90, cálido, groovy e muito vinculado aos gêneros negros clássicos (soul, funk, disco, jazz). Projetos como Faze Action, Basement Jaxx ou Idjut Boys, e selos como Nuphonic, Paper ou Muzique Tropique, definem bem o gênero.

Nightmare

Um tom sinistro e fúnebre à musica. Algo Brainbug (Nightmare e Benedictus) ou mais dark ainda.

Nu School

Ou New School. Nova forma de encarar um estilo musical.

Old School

Tudo que é música ainda experimental antes de virar alguma coisa ou de se criar um rótulo para ela. Alguns chamam músicas velhas ou clássicos de Old School.

Party

festa.

Pattern

É um seqüenciador, o pattern é uma facção rítmica ou melódica que pode ser repetida através do sampler.

Piercing

Derivação do movimento S/M (sodomismo) que consiste em perfurar a pele e introduzir uma jóia, um ornamento ou um fetiche. Muito usado entre os nightclubbers.

Pitch

Potenciômetro linear que permite variar a velocidade de rotação do prato, acelerando ou desacelerando o ritmo. Absolutamente essencial para um dj.

Playlist

Seleção dos discos ou faixas mais tocados(as) por um dj em um período determinado. Seu hit parade particular. Seu Top 10.

Prensagem

Ação que consiste em prensar uma grande quantidade de discos de vinil. É essencial que a prensagem seja de boa qualidade para que os discos não pulem e durem um bom tempo.

Progressive

Qualificativo que se aplica tanto ao house como a outros gêneros. Gênero nascido na Gran Bretanha no começo desta década, baseado em um estilo simples e evolutivo, com bases de percussão, dubs e samples do pop e de músicas exóticas. Seus representantes são Drum Club, Eat Static, William Orbit,...

Psicodelia

Uma cultura baseada na alucinação. Existe toda uma história musical baseada na psicodelia, que agora continua no terreno da dance music, com estilos como o ambient, o progressive house, trance ou a cyberdelia. Pick Up - Toca discos (de vinil)

Rave

Festas originariamente ao ar livre surgida nos arredores de Londres em locais distantes da polícia e das leis rígidas britânicas, o que permite que se faça todo tipo de brincadeira que se deseje (se é que vocês me entendem). A palavra significa descontrole ou delírio. Era algo muito rebelde. Atualmente não passam de festas espetaculares em locais espetaculares (até em churrascarias!).

Raver

Freqüentador de raves.

R&B

Rhythm and Blues e às vezes chamado de Charme. Gênero musical bastante vendável, cada dia mais próximo da música eletrônica. Caracteriza-se por ser funky, lento e quente. Deriva-se

do Hip Hop e do Blues, mas é extremamente dançante. TLC, Lighthouse Family, Brandy, Usher, etc. são campeões de venda tocando isso.

Remix

É uma reconstrução de uma música geralmente feita por outra pessoa. Remixar não significa tornar uma música calma em dançante. Remixar é uma arte. É a visão de uma outra cabeça sobre o trabalho do criador. As vezes, o remix é ainda melhor que a original. Às vezes destroi a música.

Sampler

Equipamento que consegue armazenar um som e reproduzir a maneira que o DJ quer. É um dos grandes responsáveis pela revolução da música eletrônica pois através dele e usando loops, pode-se criar novas e complexas melodias ou efeitos.

Samplear

Copiar um som ou uma parte de uma música.

Scan (Robô-scan)

Equipamento de iluminação moderno.

Selo

Gravadora, selo do disco= gravadora que saiu o disco, selo branco= sem gravadora é um disco independente.

SL-DZ (SL-DZ 1200)

Linha de cd players da Technics que além de Cds normais, aceitam Cds de MP3 e Memory Card. Nos dias de hoje, sem dúvida alguma bateram os CDJ-1000 da Pioneer, tanto no quesito Funcionalidades, quanto no quesito Beleza! Estes aparelhos são similares às famosas e aclamadas Technics SL-1200 MKII »» Veja em: **MK-2 ou MK-II**

Smiley

É aquela carinha amarela com um baita sorriso que simbolizava a alegria da House Music, no final dos anos 80, e, enfim, tudo relacionado a isso como o Ácido.

Soma

Selo que vêm lançando muita house novo num estilo mais alegre, jazzy e funkeado, sem ser porém comercial. Tornou-se hype no meio dos DJ, tanto que alguns deles começaram a ser chamados de "somáticos" por estarem "viciados" nos lançamentos deste importante selo britânico.

Tecno ou Techno

(as duas maneiras de escrever estão corretas) Gênero da música eletrônico mais pesado. É uma variação da House, porém com batidas mais furiosas e menos suaves, contendo batidas mecânicas e usando sons que vão desde sirenes apocalípticas a samplers de diálogos de TV ou filmes. Foi criada e desenvolvida em Detroit e os "3 heróis" do Tecno são Derrick May, Kevin Saunderson e Juan Atkins. O Tecno original é mais rápido que a House (126 a 130 BPMs) e geralmente não contém as palmas (características da House e Disco). Muitas variações foram criadas com variações que vão de 0-70 Bpms (ambient) a 140 Bpms (trance) e mesmo 220 Bpms (Hardcore).

Trance

Trance é definido como uma Ambient com batidas mais pronunciadas e claro, mais rápidas. É muito usada em chill outs nos clubs. É rápida (140+ bpm), porém calmante e meditativa.

Trip Hop

Inicialmente conhecida como "música dance para a cadeira" por seu Tempo muito lento (120 bpm). Não tem preocupação para a pista. A turma de Bristol merece especial citação pois Massive Attack (alguns creditam a Soul II Soul) é a provável origem em 1991. Batidas lentas como do Hip Hop combinadas com influências do Reggae e Dub e sons criativos e sensuais, por

vezes depressivos (influências das bandas dos 80). Unfinished Sympathy do Massive Attack é o maior hit (E considerado a melhor música dançante de todos os tempos pela revista DJ Mag. através de entrevista feita com os mais famosos Djs ingleses e americanos). Ainda importantes no estilo são Portishead, Tricky, Morcheeba, Cibo Matto, The Aloof, Sneaker Pimps, Mono...

Techouse ou Tek House

Grosseiramente falando, entre o House e o Techno, um Techno mais elaborado, nova febre!

Tribo

Nome dado a um conjunto de pessoas com um mesmo ideal, no nosso caso a tribo eletrônica!

Track

Faixa do disco ou cd.

Technics

Marca de eletrônicos conhecida mundialmente pelo seu clássico e único MK2, as pick-ups (pratos) básicas dos Dj´s.

Tortured

Um dos melhores selos de Techno.

VJ

Vídeo Jockey, ou piloto de vídeos.